

No meio do caminho havia uma árvore

Categories : [Marcos Sá Corrêa](#)

A história da jornalista Karina Miotto seria notícia, mesmo se ela não estivesse esta semana na sala de desembarque do aeroporto de Congonhas, em São Paulo, segurando um desses cartazes usados geralmente para motoristas localizarem passageiros e com a garganta entalada pelos assuntos que se candidata a escrever aqui para **O Eco**.

Desfiou os projetos de reportagem ali mesmo, um depois do outro, como se puxasse um fio sem fim. Ela se formou dois anos atrás em Comunicação, passou por duas ou três redações sem descobrir o que iria fazer com o diploma até se convencer de que jornalismo, para ela, é trabalhar pela natureza. Enquanto o mercado não acerta o passo com a sua determinação, [faz um blog na internet, sobre meio ambiente, dizendo a que veio.](#)

Karina tem tanta pressa que, antes de encerrar a lista de histórias alheias, a sua já havia conquistado uma vaga aqui nestas páginas. Porque ela está metida numa luta quase corporal para defender da motosserra as árvores que lhe atravessam diariamente o caminho entre a casa e o emprego numa produtora de vídeo. E, numa terra em que nove entre dez pessoas só ligam para os telefones especializados da prefeitura solicitando podas e remoções, ali estava de repente uma brasileira que se importa com arborização urbana.

[Quem a conheceu no desembarque de Congonhas sabe que ela é do tipo que vai até o fim neste tipo de história, mesmo se pela tradição brasileira nesse tipo de história o fim seja quase sempre o fim da árvore. Mas, com essas providências, ela acabou fazendo sem querer uma reportagem completa sobre a dificuldade que tem o cidadão para velar pelas árvores de sua cidade.](#)